

**EFEITO ANALGÉSICO DO ALFATESIN (R) AVALIADO EM
CAMUNDONGOS PELO TESTE DA PLACA
AQUECIDA (58°C)**

O alfatesin (R) é um anestésico geral venoso pertencente ao grupo dos esteróides pregnanedionas, cuja ação farmacodinâmica específica é dar hipnose, relaxamento muscular significativa, rápida recuperação e amnésia.

A ação analgésica do alfatesin (R) parece-nos ser relatada, em muitos trabalhos, de forma um tanto subjetiva e, por isso, incerta. Patury e Souza (3) refere ser uma droga de baixo poder analgésico, enquanto Albuquerque (1) refere que, pacientes anestesiados com alfatesin (R), não apresentam agitação no pós-operatório imediato. Para outros, porém, como Fonio (2), o efeito analgésico do alfatesin (8) só aparece quando a manutenção da anestesia é constituída por anestésicos sabidamente analgésicos, como o metoxifluorano e a novocaína.

Realizamos um ensaio experimental escolhendo o camundongo, para testar e quantificar a potência analgésica do Alfatesin (R). Assim, camundongos machos pesando de 20 a 25 gramas, foram submetidos à injeção ve-

1p 1839

nosa (através do seio venoso do pênis) de diferentes drogas (Tabela I), após o que, foram colocados em contato com uma placa aquecida à temperatura constante, sendo cronometrado o tempo de permanência (TP) sobre essa placa. A mensuração exata do TP consiste desde a colocação do animal sobre a placa, até ele apresentar sinais de fuga e lambedura das patas dianteiras.

As drogas administradas foram aquelas reconhecidamente analgésicas (morfina e fentanil (R) e drogas de ação hiper-

TABELA I

TEMPO MÉDIO (EM SEGUNDOS-S) DE PERMANÊNCIA DOS CAMUNDONGOS SOBRE PLACA AQUECIDA (58°C) E SUBMETIDOS A TRATAMENTOS DIVERSOS

Amostra	N.º	Tratamento		Tempo de permanência sobre placa aquecida (seg.)
		Droga	Dose-mg/kg	
I	5	Sol. fisiológica	0,2 *	4,20 ± 0,58
II	5	Morfina	2,0	88 ± 8,60
III	5	Fentanil(R)	0,5 **	144 ± 8,72
IV	5	Alfatesin(R)	2,0	19 ± 1,53
V	5	Thionembutal(R)	10,0	2,40 ± 0,51

* em ml

** em mcg/kg

algésica em doses não hipnóticas (tiopental), sendo que todos os grupos foram comparados em relação a um grupo controle que recebeu uma injeção venosa de solução fisiológica.

Quando usamos drogas hipnóticas, para descartar a abolição da dor por efeito anestésico geral, frente ao estímulo lesivo térmico, esperamos o recobro total de normorreflexia e postura, após os quais, o animal era colocado sobre a placa, para o teste e medida do TP.

A tabela I exprime os resultados por nós obtidos, demonstrando que o alfatesin (R) tem efeito analgésico moderado em comparação com a morfina e o fentanil (R), enquanto que o tionembutal (R) revelou-se hiperalgésico, diminuindo o limiar térmico e encurtando o TP.

A tabela II indica-nos que, embora a ação analgésica do alfatesin (R) em camundongos seja moderada, é estatística-

TABELA II

COMPARAÇÃO DOS TEMPOS DE PERMANÊNCIA DOS CAMUNDONGOS SOBRE PLACA AQUECIDA (58°C) E SUBMETIDOS A DIFERENTES TRATAMENTOS (TESTE t STUDENT)

Amostras	t	P
I x II	9,1627	0,0001
I x III	16,0044	0,00001
I x IV	9,7192	0,0001
I x V	2,3238	0,005

mente significante, quando comparada ao grupo contrôle, ao nível 5%.

SUMMARY

1. Albuquerque A O, Brandão R C, Albuquerque P V — Experiência clínica com o CT 1341 ou Althesin. Rev Bras Cir (supl Vol 64), 1974.
2. Fonio E E — Impressiones personales sobre el nuevo agente anestésico esteroide Althesin o Alfatone. Rev Bras Cir (supl Vol 64), 1974.
3. Patury e Souza A — Alfatesin como Anestésico único em cirurgia de média e longa duração. Rev Bras Cir Vol 65, 89, 1975.

DR. FLAVIO FERNANDES

DR. JOÃO JOSÉ DE CUNTO

DR. GETÚLIO LUPPI URSOLINO, E.A.

Do Serviço de Anestesia do Hospital São Francisco, da Maternidade do Hospital São Francisco e do Instituto Ortopédico Infantil Santa Lúcia de Ribeirão Preto, São Paulo — SP

DRA. MARIA ROSA L. BORRAS

Pós-graduação em Farmacologia pela Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto, São Paulo — SP